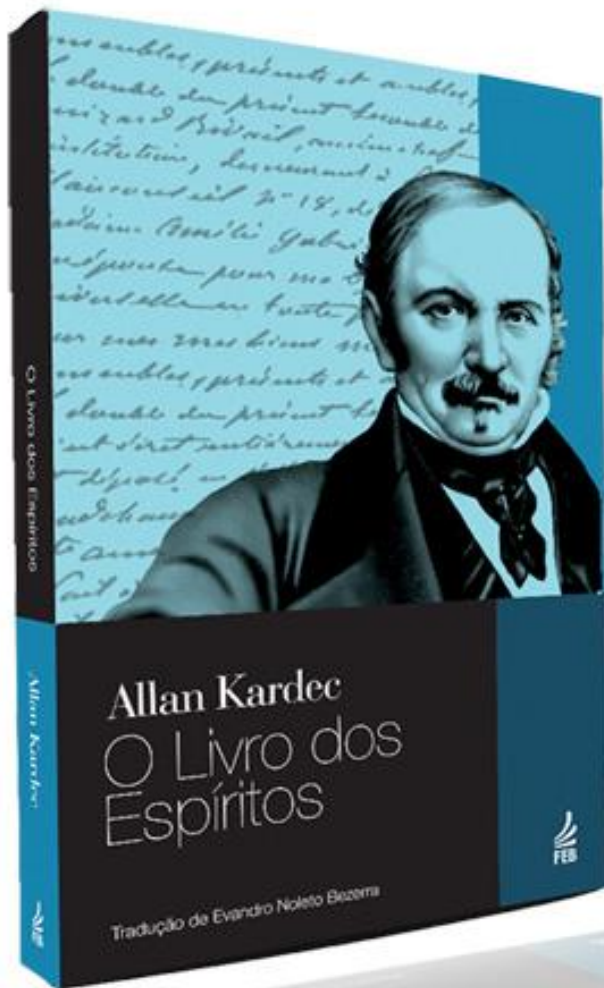


# O Livro dos Espíritos

Terceira Ordem

Espíritos imperfeitos

q. 101 a 106



***“[...] porque Ele faz nascer o Seu Sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.”***

**(Jesus, em Mateus 5,45)**

# TRÊS ORDENS PRINCIPAIS:

1ª Ordem - Espíritos Puros

2ª Ordem - Bons Espíritos

3ª Ordem - Espíritos Imperfeitos



Allan Kardec - O Livro dos Espíritos - questão 100.

1ª Ordem

Os que já alcançaram a perfeição

1ª Classe: Puros



2ª Ordem

Predomínio do Espírito sobre a matéria; desejo de fazer o bem.

2ª Classe: Superiores  
3ª Classe: Espíritos de Sabedoria  
4ª Classe: Sábios  
5ª Classe: Benevolentes



3ª Ordem

Predomínio da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; ignorância, orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são conseqüentes. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

6ª Classe: Batedores e Pertubadores  
7ª Classe: Neutros  
8ª Classe: Pseudossábio  
9ª Classe: Levianos  
10ª Classe: Impuros



**CARACTERÍSTICAS GERAIS – Predominância da matéria sobre o espírito. Propensão ao mal. Ignorância, orgulho, egoísmo e todas as más paixões que lhes são consequentes.**

Têm a intuição de Deus, mas não o compreendem.

Nem todos são essencialmente maus. Em alguns há mais leviandade, inconsequência e malícia do que verdadeira maldade. Uns não fazem o bem nem o mal; mas, pelo simples fato de não fazerem o bem, já denotam a sua inferioridade. Outros, ao contrário, se comprazem no mal e ficam satisfeitos quando encontram ocasião de praticá-lo.

Podem aliar a inteligência à maldade ou à malícia; porém, seja qual for o seu desenvolvimento intelectual, suas ideias são pouco elevadas e mais ou menos abjetos [indignos] seus sentimentos.

São limitados os conhecimentos que têm das coisas do mundo espiritual e o pouco que sabem se confunde com as ideias e preconceitos da vida corpórea. Acerca dessas coisas não nos podem dar senão noções falsas e incompletas desse mundo; mas em suas comunicações, mesmo imperfeitas, o observador atento quase sempre encontra a confirmação das grandes verdades ensinadas pelos Espíritos superiores.

O caráter desses Espíritos se revela por sua linguagem. Todo Espírito que, em suas comunicações, trai [denuncia] um mau pensamento, pode ser classificado na terceira ordem. Conseqüentemente, todo mau pensamento que nos é sugerido vem de um Espírito desta ordem. Eles veem a felicidade dos bons, essa visão lhes constitui um tormento incessante, porque os faz experimentar todas as angústias que a inveja e o ciúme podem causar.

Conservam a lembrança e a percepção dos sofrimentos da vida corpórea e essa impressão é muitas vezes mais penosa do que a realidade. Sofrem, pois, verdadeiramente, tanto pelos males de que padeceram em vida quanto pelos que causaram aos outros. E, como sofrem por longo tempo, julgam que sofrerão para sempre. Deus, para puni-los, quer que assim julguem.

Podem compor cinco classes principais.

o da matéria sobre o Espírito; propensão ao mal; orgulho, egoísmo e todas as paixões que lhe são. Têm a intuição de Deus, mas não O compreendem; apresentam idéias pouco elevadas.

**6ª Classe:** Batedores e Perturbadores

**7ª Classe:** Neutros

**8ª Classe:** Pseudossábios

**9ª Classe:** Levianos

**10ª Classe:** Impuros





**102. DÉCIMA CLASSE – ESPÍRITOS IMPUROS**  
– São inclinados ao mal, de que fazem o objeto de suas preocupações. Como Espíritos, dão conselhos perversos [falsos], insuflam a discórdia e a desconfiança e se mascaram de todas as formas para melhor enganar. Apegam-se às pessoas de caráter bastante fraco para cederem às suas sugestões, a fim de induzi-las à perdição, satisfeitos por poderem retardar-lhes o adiantamento, fazendo-os sucumbir nas provas por que passam.

Nas manifestações, os Espíritos são reconhecidos por sua linguagem. A trivialidade e a grosseria das expressões, neles, como nos homens, é sempre indício de inferioridade moral, quando não intelectual. Suas comunicações revelam a baixez de seus pendores e, se tentam enganar, falando com sensatez, não conseguem sustentar por muito tempo o papel e acabam sempre por trair sua origem.

Alguns povos os transformaram em divindades malélicas; outros os designam pelos nomes de demônios, maus gênios, Espíritos do mal. Quando encarnados, os seres vivos que eles constituem são inclinados a todos os vícios geradores das paixões vis e degradantes: a sensualidade, a crueldade, a malícia, a hipocrisia, a cupidez, a avareza sórdida. Fazem o mal por prazer, na maioria das vezes sem motivo, e, por ódio ao bem, quase sempre escolhem suas vítimas entre as pessoas honestas.

São flagelos para a Humanidade, seja qual for a categoria social a que pertençam, e o verniz da civilização não os livra do opróbrio e da ignomínia.

**Opróbrio:** 1. Abjeção extrema; 2. Ignomínia, desonra; 3. Afronta infamante; injúria.

**Ignomínia:** Grande desonra; infâmia. (AURÉLIO)

103. NONA CLASSE – **ESPÍRITOS LEVIANOS**  
– São ignorantes, maliciosos, inconsequentes e zombeteiros. Intrrometem-se em tudo e a tudo respondem, sem se incomodarem com a verdade. Comprazem-se em causar pequenos desgostos e ligeiras alegrias, de aborrecer, em induzir maliciosamente ao erro, por meio de mistificações e de espertezas. A esta classe pertencem os Espíritos vulgarmente tratados de *duendes, trasgos, gnomos, diabretes*. Estão sob a dependência dos Espíritos superiores, que muitas vezes os empregam, como fazemos com os nossos servidores.

Em suas comunicações com os homens, a linguagem de que se servem é, por vezes, espirituosa e divertida, mas quase sempre sem profundidade. Exploram as falhas e o lado ridículo dos homens e os retratam em traços mordazes e satíricos. Se tomam nomes supostos, e mais por malícia do que por maldade.

**Mordaz:** 2 que agride ou corrói; cáustico, corrosivo, sarcástico; 3 cujo sabor é acre; ácido, picante.

**Sátira:** 3 discurso ou escrito crítico, picante, maledicente; 4 ironia, zombaria; 5 censura espirituosa. (HOUAISS)

104. OITAVA CLASSE – **ESPÍRITOS PSEUDO-DOSSÁBIOS** – Seus conhecimentos são bastante amplos, mas **acreditam saber mais do que realmente sabem**. Tendo realizado alguns progressos sob diversos pontos de vista, a linguagem deles tem um caráter sério, que pode iludir quanto às suas capacidades e luzes; porém, na maioria das vezes, isso não passa de um reflexo dos preconceitos e das ideias sistemáticas da vida terrestre. É uma mistura de algumas verdades com os erros mais absurdos, em meio aos quais despontam a presunção, o orgulho, o ciúme e a obstinação, de que não puderam livrar-se.

## 105. SÉTIMA CLASSE – ESPÍRITOS NEUTROS

– Nem são bastante bons para fazerem o bem, nem bastante maus para fazerem o mal. Inclina-se tanto para um quanto para o outro e não se elevam acima da condição vulgar da Humanidade, quer em moral, quer em inteligência. Apegam-se às coisas deste mundo, de cujas grosseiras alegrias sentem saudades.



106. SEXTA CLASSE – **ESPÍRITOS BATEDORES E PERTURBADORES** – Estes Espíritos não formam, a bem dizer, uma classe distinta pelas suas qualidades pessoais. Podem pertencer a todas as classes da terceira ordem. **Muitas vezes manifestam sua presença por efeitos sensíveis e físicos, tais como pancadas, movimento e deslocamento anormal de corpos sólidos, agitação do ar etc.** Afiguram-se mais apegados à matéria do que os outros Espíritos e parecem ser o agentes principais das vicissitudes dos elementos do globo, quer atuem sobre o ar, a água, o fogo, os corpos duros, quer nas entranhas da Terra.

Reconhece-se que esses fenômenos não se devem a uma causa fortuita ou física, quando denotam caráter intencional e inteligente. Todos os Espíritos podem produzir esses fenômenos, mas, em geral, os de ordem elevada os deixam a cargo dos Espíritos subalternos, mais aptos para as coisas materiais do que para as inteligentes. Quando julgarem útil as manifestações desse gênero, servem-se desses Espíritos como auxiliares.

# REVISTA ESPÍRITA 1858

## ESCALA ESPÍRITA

ESCALA ESPÍRITA				ESCALA DRUÍDICA	
				<i>Ceugant</i>	Morada de Deus
1ª Ordem	1ª classe	Puros Espíritos (Sem reencarnação)		<i>Gwynlyd</i>	Morada dos Bem-Aventurados. Vida Eterna
2ª Ordem Bons Espíritos	2ª classe	Espíritos Superiores	Depuram-se e se elevam pelas provas da reencarnação	<i>Abred</i>	Círculos das migrações ou das diferentes existências corporais que as almas percorrem para chegarem de <i>Annoufn</i> em <i>Gwynlyd</i>
	3ª classe	Espíritos Sábios			
	4ª classe	Espíritos Cultos			
	5ª classe	Espíritos Benevolentes			
3ª Ordem Espíritos Imperfeitos	6ª classe	Espíritos Neutros			
	7ª classe	Espíritos Pseudo-sábios			
	8ª classe	Espíritos Levianos			
	9ª classe	Espíritos Impuros			

Quanto aos Espíritos maus:

- podemos ajudá-los?
- aprendemos com eles?

“Uma questão importante se apresenta aqui, a de saber **se há ou não inconveniente em evocar Espíritos maus**. Isto depende do fim que se tenha em vista e da ascendência que se possa exercer sobre eles. **Não há inconveniente, quando são chamados com um fim sério, instrutivo e tendo em vista melhorá-los**. Ao contrário, o inconveniente é muito grande quando se faz a evocação por simples curiosidade ou por divertimento, ou, ainda, quando quem os chama se põe na dependência deles, pedindo-lhes um serviço qualquer. [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XXV, item 278)

5. *Não se pode também combater a influência dos maus Espíritos, moralizando-os?*

“Sim, mas é o que não se faz, e é o que não se deve deixar de fazer, porque, muitas vezes, **isso constitui uma tarefa que vos é dada e que deveis desempenhar caridosamente, religiosamente.** Por meio de sábios conselhos, é possível induzi-los ao arrependimento e apressar o progresso deles.” (KARDEC, *LM*, cap. XXIII, “Obsessão”, item 254)

*5-a. Como pode um homem ter, a esse respeito, mais influência do que a têm os próprios Espíritos?*

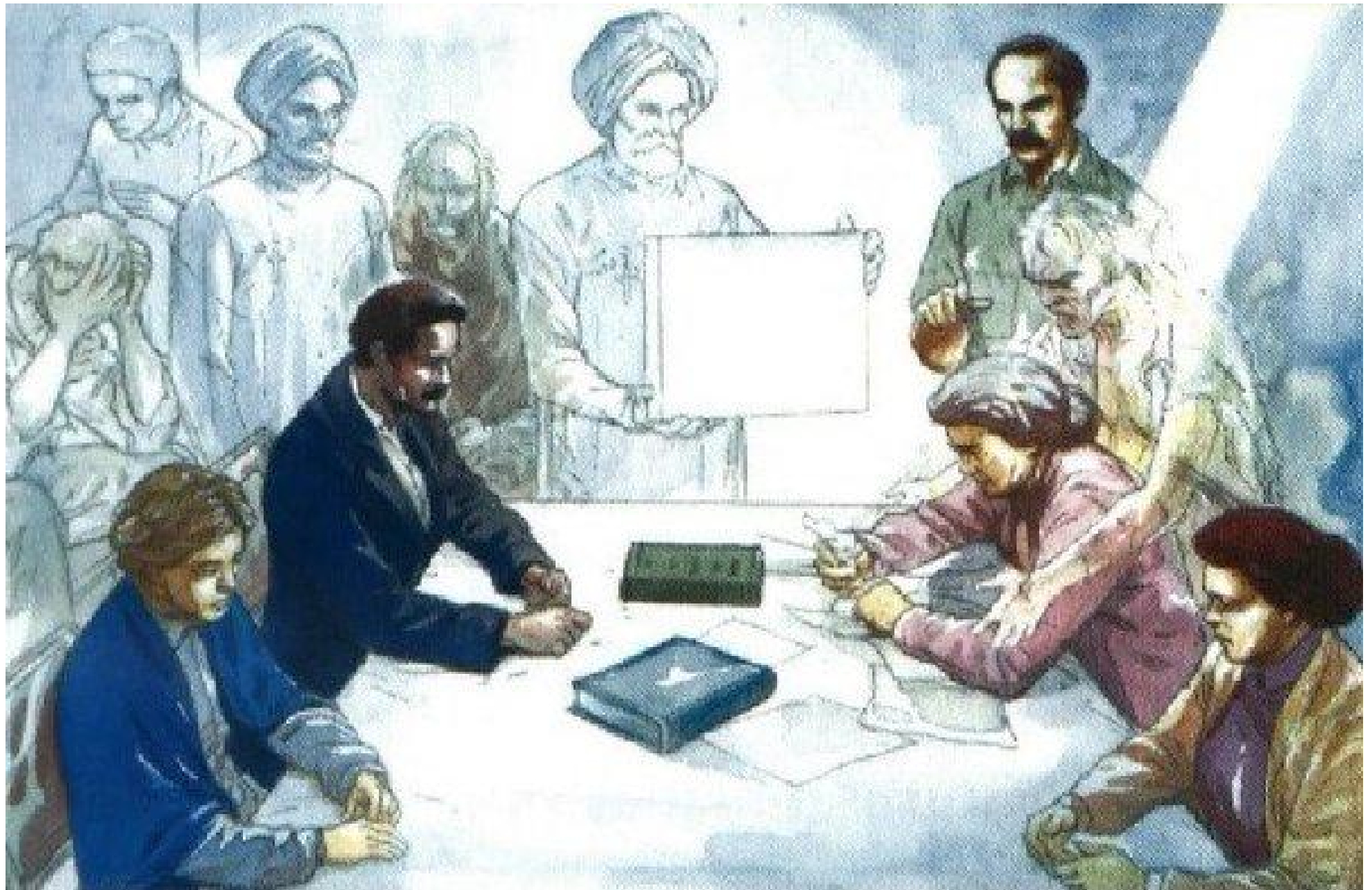
**“Os Espíritos perversos se aproximam antes dos homens que eles procuram atormentar, do que dos Espíritos, dos quais se afastam o mais possível. Nessa aproximação dos humanos, quando encontram algum que os moralize, a princípio não o escutam e até se riem dele; depois, se aquele os sabe prender, acabam por se deixarem tocar.**

Os Espíritos elevados só em nome de Deus lhes podem falar e isto os apavora. O homem, indubitavelmente, não dispõe de mais poder do que os Espíritos superiores, porém, sua linguagem se identifica melhor com a natureza daqueles outros e, ao verem o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos inferiores, melhor compreendem a solidariedade que existe entre o céu e a terra. Demais, o ascendente que o homem pode exercer sobre os Espíritos está na razão da sua superioridade moral.



Ele não domina os Espíritos superiores, nem mesmo os que, sem serem superiores, são bons e benevolentes, mas pode dominar os que lhe são inferiores em moralidade." (KARDEC, *LM*, cap. XXIII, "Obsessão", item 254)

# Reunião mediúnica



“[...] Espíritos muito elevados [...] conquistaram um grau de perfeição que lhes permite abranger um campo de ideias muito mais extenso, [...] **Não se segue daí que sejam inúteis as comunicações dos Espíritos de ordem menos elevada; delas o observador pode colher muitas instruções.** Para se conhecerem os costumes de um povo, é preciso estudá-lo em todos os graus da escala. Mal o conhece quem não o tenha visto senão por uma face. A história de um povo não é a dos seus reis, nem a das suas sumidades sociais; para julgá-lo, é preciso vê-lo na vida íntima, em seus hábitos particulares.

[...] Aprendendo, pelo que eles nos dizem, em que se tornaram, em que pensam e o que experimentam os homens de todas as condições e de todos os caracteres, tanto os homens de bem como os viciosos, os grandes e os pequenos, os felizes e os infelizes do século, em suma, os homens que viveram entre nós, os que vimos e conhecemos, os de quem sabemos a vida real, as virtudes e os erros, torna-se mais fácil lhes compreendermos as alegrias e os sofrimento moral tanto mais proveitoso quanto mais estreitas forem as nossas relações com eles.

[...] Os Espíritos vulgares nos mostram a aplicação prática das grandes e sublimes verdades, cuja teoria os Espíritos superiores nos ministram. Aliás, nada é inútil no estudo de uma ciência, Newton achou a lei das forças do Universo no mais simples dos fenômenos." (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, cap. XXV, item 281)

“A evocação dos Espíritos vulgares tem, além disso, a vantagem de nos pôr em contato com Espíritos sofredores, que podemos aliviar e cujo adiantamento podemos facilitar, por meio de bons conselhos. Todos, pois, nos podemos tornar úteis, ao mesmo tempo que nos instruímos. [...]” (KARDEC, *LM*, cap. XXV, item 281)

**“Afastá-los pela força não é coisa fácil, tendo em vista que não se pode prendê-los pelo corpo; o único meio de dominá-los é o ascendente moral com a ajuda do qual, pelo raciocínio e os sábios conselhos, chega-se a torná-los melhores, por isto são mais acessíveis no estado de Espírito do que no estado corpóreo. Desde o instante em que são conduzidos a renunciarem voluntariamente a atormentar, o mal desaparece, se esse mal é o fato de uma obsessão;**

ora, compreende-se que não são nem as duchas, nem os remédios administrados ao doente que podem agir sobre o Espírito obsessor. **Eis todo o segredo dessas curas**, para as quais não há nem palavras sacramentais, nem fórmulas cabalísticas; **conversa-se com o Espírito desencarnado, se o moraliza, educa-o, como teria sido feito quando de sua vida.**" (KARDEC, *Revista Espírita* 1866)



“[...] para assegurar a libertação [do obsidiado], é preciso que o Espírito perverso seja levado a renunciar aos seus maus desígnios; que nele desponte o arrependimento, assim como o desejo do bem, por meio de instruções habilmente ministradas, em evocações particularmente feitas com vistas à sua educação moral. Pode-se então ter a grata satisfação de libertar um encarnado e de converter um Espírito imperfeito. (KARDEC, *A Gênese, cap. XIV, tópico Obsessões e possessões*)

## Referência bibliográfica:

KARDEC, A. *A Gênese*. Rio de Janeiro: FEB, 2013c.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*. Araras, IDE: 2001.

KARDEC, A. *Revista Espírita 1866*. Araras, IDE: 1993.

## Imagens

Três ordens: <http://pt.slideshare.net/gracinha45/escala-esprita-20485180>

Classes espíritos:

<http://www.guia.heu.nom.br/images/ClasseDeEspiritos2.jpg>

Reunião mediúnica:

<https://pbs.twimg.com/media/CaIDF3CUAAAMqMa.jpg:large>

**Site:**

**[www.paulosnetos.net](http://www.paulosnetos.net)**

**Email:**

**[paulosnetos@gmail.com](mailto:paulosnetos@gmail.com)**